OMP 2.2.3.433

Faleceu na Guanabara o campineiro mons. Dr. Maximiano da Silva Leite

Imprensa carioca acaba de nos transmitir a infausta notícia do falecimento no Rio de Janeiro, onde foi sepultado domingo ultimo, de uma ilustre figura da Igreja Católica o revmo. mons. dr. Maximiano da Silva Leite, filho de Campinas e pertencente à distinta e tradicional família campineira.

Era irmão do falecido bispo, também campineiro, D. Joaquim Mamede da Silva Leite e foi Reitor do Seminário Episcopal de São Paulo, tendo exercido a Reitoria, também, em outros Seminários. Em 28 de outubro de 1952 os seus antigos discípulos comemoraram festivamente o seu jubileu de ouro sacerdotal.

Formando em Direito Canônico, o revmo. mons. dr. Maximiano da Silva Leite pertencia à pleiade de sacerdotes que tiveram como guia D. João Batista Correa Nery, ao lado de D. Francisco de Campos Barreto, D. Octávio Chagas de Miranda, D. João

Batista Martins Ladeira e muitos outros nomes de vulto na Igreja. Foi coadjutor de D. Duarte Leopoldo e Silva e, ultimamente, era capelão de Conventos.

Nascido em 21 de fevereiro de 1878, o pranteado extinto morreu, portanto, aos 89 anos de idade, depois de exercer sacerdócio por 67 anos.

Além do Bispo D. Mamede, foram seus irmãos, já falecidos, Bento da Silva Leite e Horácio da Silva Leite, pelo que deixou em nossa cidade vários sobrinhos e outros parentes.

De todos
V. gast
pelo
na
p

de parte...
mento e nunca participam de
maneira atuante. Isso é dado
pela falta de consciência do

de organismo criado para car
punhar uma bandeira de ba-
derna, de confusão, de lutas
entre classes.

Correio Popular 5-XII-1967

BRASIL FABRICARÁ VACINAS CONTRA A POLÍCIA